



Campanha Salarial 2018: Goiás pressiona os patrões para um acordo justo

A Campanha Salarial de 2018 unificada no Goiás está a todo vapor. A pressão dos vigilantes é para um acordo digno e justo: com a data base em janeiro, reivindicam o INPC + 3% e o vale alimentação de R\$20,00 por dia trabalhado.

Participam da campanha unificada o Sindvig-Goiânia, Seesvig-GO e Sindvig-Anápolis, que se uniram na luta e somam forças nas negociações. Uma nova assembleia está marcada com os vigilantes para o dia 19 de dezembro, numa terça-feira, para debater, traçar novas estratégias e os sindicatos reforçam a importância de um número ainda maior de participação dos vigilantes no encontro.

É um momento de união e participação ativa dos trabalhadores.



O vigilante tem voz e força, e é preciso expor isso. As vezes parece esquecer do seu poder, mas é importante lembrar que vigilante em casa não mostra recurso algum para o combate.

A CONTRASP reforça o seu apoio aos sindicatos do Goiás nas negociações salariais e na luta expressiva, e parabeniza o trabalho constante e transparente para um acordo digno para o estado.

Justiça não concede retroativo aos vigilantes do Distrito Federal

Foi quase um ano de negociação e os vigilantes do Distrito Federal saíram insatisfeitos com a decisão do julgamento do dissídio coletivo e a forma como foram conduzidas as negociações da categoria.

O resultado da tarde desta terça-feira (12/12) foi a perda financeira catastrófica de quase um ano sem o reajuste retroativo aos trabalhadores vigilantes do DF.

Entenda o caso: com a data-base em 1º de janeiro de 2017, várias foram as negociações e o confronto se deu sobre a implementação do horista.

Em março deste ano, o acordo oferecido foi do índice, o pagamento retroativo e o horista seria discutido depois das alterações na CLT.

Não aceitaram, esperaram e 10 meses depois o reajuste foi o mesmo, mas o julgamento validou o horista e, além disso, não concedeu o reajuste retroativo dos vigilantes.

A inabilidade e a intransigência em conjunto com a tentativa de fazer palanque para as eleições de 2018 culminaram em prejuízos sem precedentes aos vigilantes do Distrito Federal.

Informe: Estatuto da Segurança Privada continua sem apreciação no Plenário do Senado

Pautado para apreciação no Plenário do Senado Federal no dia de ontem (12/12), o Substitutivo da Câmara dos Deputados 6/2016 ao PLS 135/2010, que altera o Estatuto da Segurança Privada ainda não foi avaliado pela casa. A CONTRASP informa que em sua tramitação, o Substitutivo seguiu para a ordem do dia de hoje (13/12) e pode ser



apreciado a qualquer momento. Fique atento! Informaremos toda e qualquer mudança.